

LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A.

**Relatório do Auditor Independente acompanhado
das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro
de 2023**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos acionistas da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A.

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. (“LAM” ou “Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas do primeiro parágrafo ao sexto parágrafo e quanto aos efeitos da matéria referida no sétimo parágrafo da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão, baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a opinião com reservas

Não obtivemos, até à presente data, respostas de diversos clientes, outros devedores relacionados com cauções prestadas a terceiros, fornecedores e instituições financeiras aos nossos pedidos de confirmação de saldos a receber e a pagar e de outras informações que, em 31 de Dezembro de 2023, de acordo com os registos contabilísticos da Entidade ascendem a, aproximadamente, 248.964.000 Meticais, 78.392.000 Meticais, 35.495.000 Meticais e 4.761.604.000 Meticais, respectivamente, não tendo sido viável a realização de procedimentos de validação alternativos. Adicionalmente, a Entidade tem contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores nos montantes de, aproximadamente, 241.722.000 Meticais e 113.000.000 Meticais, respectivamente, para as quais as respostas obtidas àqueles pedidos evidenciam saldos nos montantes de, aproximadamente, 132.463.000 Meticais e 204.000.000 Meticais, respectivamente, de que resultam diferenças face aos registos contabilísticos não reconciliadas até à data. Consequentemente, não pudemos concluir quanto à razoabilidade, valor de realização dos activos e exigibilidade dos passivos suprarreferidos, bem como quanto à inexistência de responsabilidades não evidenciadas nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023 e que poderiam ter sido identificadas caso tivéssemos obtido aquelas informações.

No decurso do nosso trabalho identificamos um conjunto de deficiências no processo de captura e registo de determinados recebimentos de clientes, sendo que durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2023 foi reconhecido em resultados o montante de 213.000.000 Meticais, que no ano anterior encontrava-se registado na rubrica “Outros passivos financeiros”, relativo a recebimentos de clientes e composto por diversas transações com naturezas devedoras e credoras, para os quais não obtivemos os respectivos suportes contabilísticos. Acresce referir que, a Entidade identificou um conjunto de procedimentos nas suas lojas, relacionados com a venda de bilhetes e respectivos recebimentos, os quais, de acordo com as informações obtidas, foram reportados a determinadas entidades públicas. Até à presente data, não obtivemos suficiente informação dos eventuais efeitos destas situações, se alguns, nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de Dezembro de 2023. O nosso Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022, datado de 24 de Junho de 2024, inclui uma reserva relacionada com esta matéria.

“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direccionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade por quotas | NUIT: 400016410 | NUEL nº: 101875873 | Capital social: 26.443.395 Meticais
Sede: Rua dos Desportistas nº 833, JAT V-1, 3º andar, Maputo, Moçambique

© 2024. Para informações, contacte Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Lda.



Durante os últimos anos a Boeing tem sido um fornecedor da Entidade, nomeadamente na aquisição de equipamentos e na prestação de serviços de manutenção, sendo que de acordo com a informação obtida, este fornecedor intentou uma reclamação junto da Entidade por montantes em dívida, da qual culminou na celebração de um acordo entre as partes, em Abril de 2024, no qual a LAM assumiu-se como devedora do montante de, aproximadamente, 4.527.000 USD, correspondente a, aproximadamente, 292.000.000 Meticais. Acresce referir que, no âmbito deste acordo, a Boeing poderá conceder um perdão de parte da dívida à LAM, no montante de, aproximadamente, 112.483.000 Meticais, mediante a LAM cumprir com o plano de pagamentos acordado. As demonstrações financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2023, incluem um passivo para fazer face àquela responsabilidade, registado em contrapartida do resultado do ano, no montante de, aproximadamente, 159.518.000 Meticais. Até à presente data, não obtivemos a resposta da confirmação de saldos e outras responsabilidades da Boeing com referência a 31 de Dezembro de 2023, nem suficiente informação relativamente à razoabilidade da diferença entre o passivo registado nas demonstrações financeiras e o valor assumido pela LAM como dívida para com aquele fornecedor, assim como ao seu o efeito no resultado do ano. O nosso Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022, datado de 24 de Junho de 2024, inclui uma reserva relacionada com esta matéria.

No decurso do nosso exame às rubricas de custos operacionais do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 identificamos um conjunto de deficiências de controlo interno, nomeadamente na informação de suporte às respectivas transações. Assim, no decurso das nossas análises amostrais daquelas transações, identificamos custos registados no montante de, aproximadamente, 23.659.000 Meticais (em 31 de Dezembro de 2022 no montante de, aproximadamente, 196.000.000 Meticais), que de acordo com a informação obtida até à presente data, não nos permite aferir relativamente à razoabilidade daqueles valores registados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

Conforme divulgado na Nota 30 das demonstrações financeiras, a Entidade em 31 de Dezembro de 2023 tem um conjunto de responsabilidades financeiras decorrente de contratos celebrados com terceiros para a locação de aeronaves usadas em determinadas rotas comerciais, que naquela data ascendem a, aproximadamente, 17.017.000 USD. Até à presente data, não obtivemos suficiente informação sobre a eventual onerosidade daqueles contratos face às receitas geradas pelas respectivas rotas comerciais.

Durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2023, a Entidade registou no capital próprio prestações acessórias concedidas pelo Instituto de Gestão das Participações do Estado (“IGEPE”), na qualidade de representante do accionista Estado na LAM, no montante de, aproximadamente, 1.017.000.000 Meticais, sendo que esta entidade, através de carta datada de 23 de Julho de 2024, enviada ao nosso pedido de confirmação de saldos, confirmou a realização de prestações acessórias no montante de, aproximadamente, 909.981.000 Meticais, não tendo sido obtida informação sobre a conciliação da diferença entre os referidos montantes. Acresce referir que, até à presente data não obtivemos as actas da Assembleia Geral de Accionistas ou qualquer outra informação similar que ateste a referida deliberação. Deste modo, não obtivemos suficiente informação dos eventuais efeitos destas situações, se alguns, nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de Dezembro de 2023.

Em 2010, a Entidade procedeu ao registo contabilístico de um aumento de capital subscrito pelo Estado Moçambicano, no montante de, aproximadamente, 356.000.000 Meticais e realizado em espécie por terrenos e edifícios, apesar de até à presente data esta operação ainda não tenha sido legalmente registada, nem a Entidade tenha adquirido a titularidade dos direitos de propriedade dos respectivos ativos (Nota 13). Em 31 de Dezembro de 2023, aqueles bens encontram-se mensurados pelo modelo de revalorização, representados por ativos registados na rubrica “Activos tangíveis” no montante de, aproximadamente, 1 371.000.000 Meticais e por passivos registados na rubrica “Passivos por impostos diferidos” no montante de, aproximadamente, 358.000.000 Meticais. Durante o ano de 31 de Dezembro de 2023, o IGEPE, na qualidade de representante do accionista Estado na LAM, manifestou formalmente o interesse em concretizar a operação de aumento de capital acima referida. Consequentemente, em 31 de Dezembro de 2023, o activo, o passivo e o capital próprio

encontravam-se sobreavaliados em, aproximadamente, 1.371.000.000 Meticais, 358.000.000 Meticais e 1.013.000.000 Meticais, respectivamente (em 31 de Dezembro de 2022, o ativo, o passivo e o capital próprio encontravam-se sobreavaliados em, aproximadamente, 1.398.000.000 Meticais, 373.000.000 Meticais e 1.025.000.000 Meticais, respectivamente).

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos éticos do Código de Ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), órgão do IFAC – Institutional Federation of Accountants e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Conforme referido na Nota 3, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade, embora, em 31 de Dezembro de 2023 o capital próprio da Entidade seja negativo em, aproximadamente, 19.842.000.000 Meticais, situação que determina a aplicação do disposto no artigo 98º do Código Comercial e o passivo corrente excede o ativo corrente. A principal atividade da Entidade está relacionada com o transporte aéreo de passageiros, carga e correio, quer nacional quer internacional, suportada por aeronaves contratadas em regime de locação operacional até ano de 2025, a qual tem vindo a ser negativa nos últimos anos e financiada pelo apoio recebido das suas partes relacionadas, para as quais, em 31 de Dezembro de 2023, a Entidade tem contas a pagar no montante de, aproximadamente, 8.090.547.000 Meticais (Nota 28). Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2023, a Entidade evidencia dívidas em mora com a Autoridade Tributária em sede do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares no montante de, aproximadamente, 1 421.000.000 Meticais (Nota 18) acrescidos de juros compensatórios e multas no valor de 1.119.000.000 (Nota 14), processos em execução fiscal em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de, aproximadamente, 228.000.000 Meticais (Nota 18) acrescidos de juros de mora no valor aproximado de 971.000.000 Meticais (Nota 14) e com instituições financeiras no montante de, aproximadamente, 6.769.000.000 Meticais (Nota 16). Face ao exposto, pese embora o apoio manifestado pelo IGEPE em continuar a disponibilizar os recursos financeiros necessários para suportar a operação da Entidade, existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade em se manter em continuidade. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

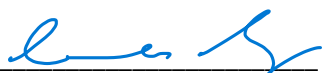
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada

Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SCA/OCAM/2014,

Representada por:

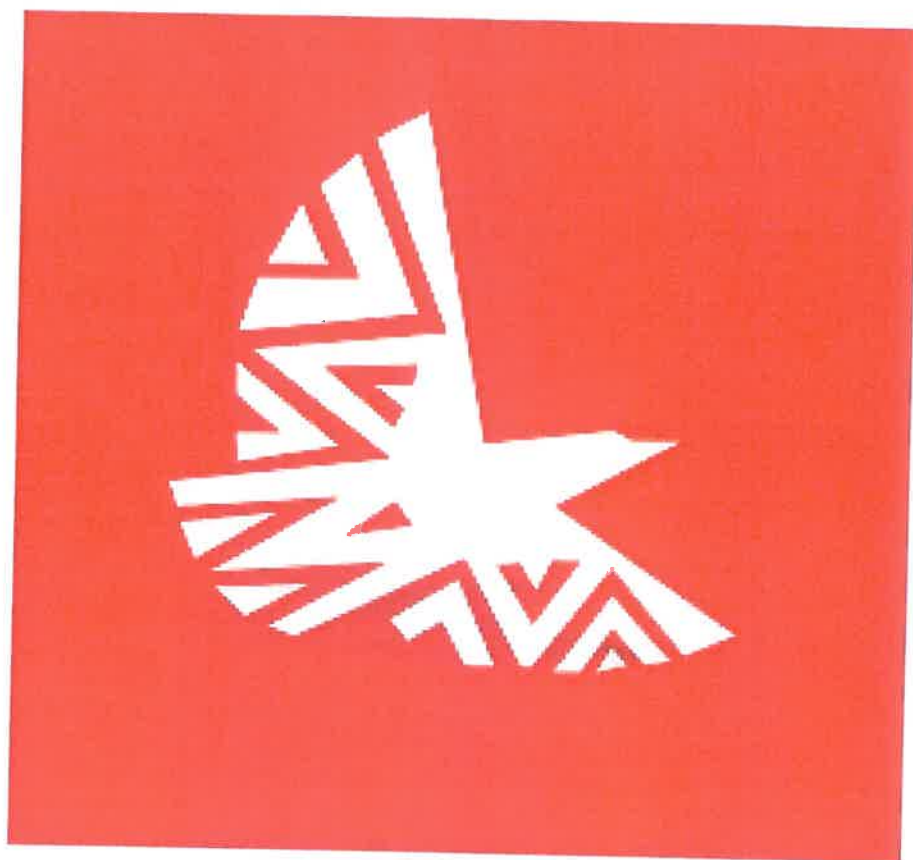


Carlos Alberto Ferreira da Cruz
Administrador



Neutel Tomás Maquile
Auditor Certificado Nº 43/CA/OCAM/2012

Maputo, 18 de Dezembro 2024



LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2023

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

Demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023



Conteúdo	Página
Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstrações de Fluxos de Caixa	5
Demonstração das Variações no Capital Próprio	6
Notas às Demonstrações Financeiras	7 – 43

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2023



BALANÇO
em 31 de Dezembro de 2023
(valores expressos em Meticais)

	Notas	2023	2022
ACTIVOS			
Activos não correntes			
Activos tangíveis	5	2 070 938 391	2 198 875 057
Activos intangíveis	6	160 205	320 409
Investimento em associadas	7	19 016 250	19 016 250
		<u>2 090 114 846</u>	<u>2 218 211 716</u>
Activos correntes			
Inventários	8	120 528 360	77 791 371
Clientes	9	299 574 991	725 495 129
Outros activos financeiros	10	485 112 458	448 251 585
Outros activos correntes	11	150 782 036	447 996 980
Caixa e bancos	12	220 262 040	242 363 567
		<u>1 276 259 885</u>	<u>1 941 898 632</u>
Total dos activos		<u>3 366 374 731</u>	<u>4 160 110 348</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
Capital próprio			
Capital social	13	2 418 496 965	2 418 496 965
Outras componentes do capital próprio	13	3 735 106 791	2 845 416 977
Reservas	13	1 253 566 982	1 287 952 251
Resultados transitados		(23 271 891 528)	(22 868 310 064)
Resultados líquidos do período		(3 977 602 284)	(448 630 328)
		<u>(19 842 323 075)</u>	<u>(16 765 074 199)</u>
Passivos não correntes			
Passivos por impostos diferidos	27	546 254 141	569 516 823
Provisões	14	2 996 671 156	1 854 169 852
		<u>3 542 925 297</u>	<u>2 423 686 675</u>
Passivos correntes			
Fornecedores	15	8 693 667 847	7 487 575 189
Empréstimos obtidos	16	6 775 417 215	7 313 989 111
Outros passivos financeiros	17	696 826 350	265 768 793
Outras contas a pagar	18	3 449 861 095	3 434 164 778
		<u>19 665 772 508</u>	<u>18 501 497 872</u>
Total dos passivos		<u>23 208 697 805</u>	<u>20 925 184 547</u>
Total do capital próprio e dos passivos		<u>3 366 374 731</u>	<u>4 160 110 348</u>

O Técnico de Contas

Helena Magagule
(Helena Magagule)

O Conselho de Administração

Américo Muchanga
(Américo Muchanga)

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2023



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticals)

	Notas	2023	2022
Vendas de bens e serviços	19	8 813 730 564	8 472 621 427
Rendimentos suplementares	20	15 692 228	17 540 421
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	21	(173 486 240)	(135 435 817)
Custos com o pessoal	22	(1 684 934 421)	(1 204 537 914)
Fornecimentos e serviços de terceiros	23	(8 219 239 319)	(6 326 444 458)
Amortizações	5 e 6	(75 578 040)	(148 833 544)
Provisões	14	(1 150 725 893)	(444 760 420)
Imparidades de contas a receber	9	(602 638 984)	(195 509 379)
Imparidades de inventários	8	(20 189 334)	(59 236 752)
Imparidade de investimentos financeiros	7	-	(4 556 731)
Reversão da imparidade dos outros activos financeiro	10	58 068 000	-
Imparidade de activos tangíveis	5	-	97 469 299
Imparidade de disponibilidades	12	3 979 155	-
Outros ganhos e perdas operacionais	24	397 973 929	485 419 166
Resultado operacional		(2 637 348 355)	553 735 298
Rendimentos financeiros	25	316 831 501	574 690 825
Gastos financeiros	26	(1 669 338 508)	(1 589 309 529)
Resultados antes de impostos		(3 989 855 362)	(460 883 406)
Impostos sobre o rendimento	27	12 253 078	12 253 078
Resultados líquidos do período		(3 977 602 284)	(448 630 328)
Resultado por acção		(1,64)	(0,18)

O Técnico de Contas

(Helena Magagula)

O Conselho de Administração

(Américo Muchanga)



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

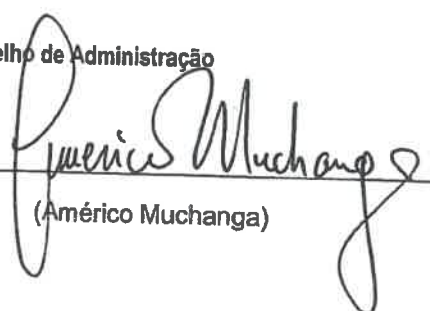
(valores expressos em Meticais)

	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do período		(3 977 602 284)	(448 630 328)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Depreciações e amortizações	5 e 6	75 578 040	148 833 544
Aumento/redução de provisões e imparidades	8, 9, 14	1 765 329 662	606 593 983
Juros líquidos		1 290 522 687	1 213 512 053
Impostos diferidos	27	(23 262 684)	(12 253 078)
Outros ajustamentos		-	10 747 627
Aumento/ redução de inventários	8	(62 926 323)	(10 894 951)
(Aumento) em clientes e outros activos financeiros	9 e 10	(213 579 719)	(460 511 740)
Aumento em outros activos correntes	11	297 214 944	(349 312 562)
Aumento / (redução) em fornecedores e outros passivos financeiros	16 e 18	1 637 150 215	(2 121 460 870)
Aumento de outros passivos correntes		65 696 317	(156 536 452)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		854 120 855	(1 589 912 774)
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição dos activos tangíveis e intangíveis	5 e 6	(41 305 946)	(40 845 111)
Juros e rendimentos similares obtidos		5 076 265	3 571 880
Venda de activos tangíveis		93 824 776	246 480 001
Fluxo líquido gerado nas actividades de investimento		57 595 096	209 206 770
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Aumento de capital social		900 353 371	-
Prestações assessorias	14		2 845 416 977
Empréstimos pagos	18	(538 571 896)	(289 240 849)
Juros e gastos similares		(1 295 598 952)	(1 217 083 933)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		(933 817 477)	1 339 092 195
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(22 101 527)	(31 613 809)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		242 363 567	273 977 376
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	12	220 262 040	242 363 567

O Técnico de Contas


(Helena Magagule)

O Conselho de Administração


(Américo Muchanga)

LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2023

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)



	Capital social	Outras componentes do capital próprio	Excedente de revalorização	Reservas legais	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2 418 496 965	-	1 291 604 587	15 697 313	(21 452 929 015)	(1 415 381 049)	(19 142 511 199)
Aplicação dos resultados	-	-	-	-	(1 415 381 049)	1 415 381 049	-
Prestações suplementares	-	2 845 416 977	-	-	-	-	2 845 416 977
Revalorização de activos tangíveis	-	-	(28 455 366)	-	-	-	(28 455 366)
Revalorização de activos tangíveis - impostos diferidos	-	-	9 105 717	-	-	-	9 105 717
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(448 630 328)	(448 630 328)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	2 418 496 965	2 845 416 977	1 272 254 938	15 697 313	(22 868 310 064)	(448 630 328)	(16 765 074 199)
Aplicação dos resultados	-	-	-	-	(448 630 328)	448 630 328	-
Prestações suplementares	-	889 689 813	-	-	-	-	889 689 813
Transferencia	-	-	(34 385 269)	-	34 385 269	-	-
Ajustamentos	-	-	(346 107)	-	(346 107)	-	(346 107)
Revalorização de activos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-
- impostos diferidos	-	-	-	-	11 009 702	-	11 009 702
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(3 977 602 284)	(3 977 602 284)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	2 418 496 965	3 735 106 790	1 237 869 669	15 697 313	(23 271 891 528)	(4 105 306 139)	(19 842 323 075)

O Técnico de Contas


(Helena Mtagagule)

O Conselho de Administração


(Américo Muchanga)



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

Introdução

A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. ("Empresa") foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 69/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior Empresa LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, E.E. em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, revogando assim, o Decreto n.º 8/80, de 19 de Novembro.

A nova Sociedade manteve a personalidade jurídica da empresa Linhas Aéreas de Moçambique, S.A., à qual sucedeu automática e globalmente, conservando a universalidade do respectivo património, constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O Capital Social é de 2.418 496 965 Meticais, subscrito pelo Estado e pela Vintelam S.A, na proporção de 96% e 4% respectivamente e encontrando-se integralmente realizado.

A LAM, tem como objecto principal o serviço público de transporte aéreo de passageiros, carga e correio, de âmbito internacional, regional e nacional, com carácter regular e não regular.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da LAM com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

Refira-se que estas são as demonstrações financeiras individuais da LAM, sendo que a empresa se encontra obrigada à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (Nota 7).



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela LAM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	2023		2022	
	Compra	Venda	Compra	Venda
ZAR	3.41	3.48	3.72	3.79
USD	63.25	64.52	63.25	64.52
EUR	63.9	71.3	67.40	68.75
CHF	75.34	76.85	68.53	69.90
GBP	80.3	81.91	76.10	77.62
JPY	0.45	0.45	0.48	0.49
BWP	4.66	4.86	4.88	5.10

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumulada, excepto no que respeita aos edifícios e construções que são mensurados ao valor de revalorização deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Frequentemente são efectuadas reavaliações a estes bens a fim de apurar que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico, as quais nos últimos anos têm sido efectuadas numa base anual.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução deve ser reconhecida directamente no capital próprio decrescendo o excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo. Quando o excedente de revalorização se extingue, qualquer redução é reconhecida nos resultados.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a LAM. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	Taxa Anual %
Construções	2 a 6.66
Equipamento básico	10 a 14,28
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10
Equipamento de transporte	5 a 20
Ferramentas utensílios	10
Outras imobilizações corpóreas	10 a 33.33

A LAM efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A LAM procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

c) Activos não correntes disponíveis para a venda

A LAM classifica como activos não correntes detidos para a venda, aqueles cuja quantia registada será recuperável por venda e não uso continuado.

Esses activos estão disponíveis para a venda imediata na sua condição actual e a sua venda é altamente provável, tendo o Conselho de Administração um plano de compromisso para a sua venda e iniciado um plano activo para localizar o comprador e concluir o plano, sendo expectável que tal aconteça no prazo de um ano. Estes activos são mensurados pelo menor entre a sua quantia registada e o seu justo valor menos os seus custos de vender. Estes activos deixam de ser amortizado a partir da data da sua classificação como detidos para a venda.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticals)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

d) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A LAM procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

As imparidades são avaliadas numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

f) Imparidade de itens não monetários

A LAM avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a LAM estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a LAM reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a LAM estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

g) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a LAM todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

Nas locações operacionais consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidos como gasto nos resultados do período a que respeitam.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

h) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a LAM e podem ser mensurados com fiabilidade.

i) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a LAM tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a LAM a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da LAM na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A LAM avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a LAM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

l) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A LAM constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticaís)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

n) Reconhecimento do rédito

As vendas das passagens aéreas de passageiros e de carga são registadas como rendimento diferido sendo reconhecidos como rédito apenas quando o serviço de transporte é fornecido. Adicionalmente, os bilhetes vendidos e não voados são reconhecidos como receita no momento da cessão da obrigação assumida pela Empresa.

Programa de fidelização de clientes

Os créditos atribuídos aos clientes aderentes ao programa de fidelização Flamingo, que os mesmos podem usar posteriormente na realização de voos em condições preferenciais no futuro (obtenção de bilhetes de forma gratuita), são reconhecidos como Rendimentos diferidos. Os créditos concedidos aos clientes quando os mesmos utilizam os bilhetes adquiridos, são considerados como uma componente separada da transacção inicial, pelo que o justo valor daquela transacção de venda deve ser alocado entre as diversas componentes (entre as quais se encontram a atribuição de créditos por milhas).

O saldo da rubrica de rendimentos diferidos é incrementado pelos créditos gerados durante o ano, sendo diminuído em função:

- (i) das utilizações de milhas efectuadas pelos clientes (reconhecidas como Rendimento no ano em que são usadas);
- (ii) das milhas expiradas (também reconhecidas como Rendimento do ano).

Taxa de combustível

A taxa de combustível incorporada no preço do bilhete é uma componente integrante do preço da passagem aérea.

o) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A LAM regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Outros activos correntes” ou “Outros passivos correntes”, consoante a natureza da diferença.

p) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da LAM exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. Os principais julgamentos e estimativas contabilísticas utilizadas pela LAM, são analisadas como segue:

Continuidade das operações

Atendendo ao prejuízo apurado no exercício de 2023 e em anos anteriores, e ao facto de, em 31 de Dezembro de 2023, a Empresa apresentar um capital próprio negativo no montante de 19 670 715 256 Meticais (2022: 16 765 074 199 Meticais) e de os activos correntes serem inferiores aos passivos correntes no montante de aproximadamente 18 641 000 000 Meticais (2022: 16 560 000 239 Meticais), situação esta que a coloca ao abrigo das disposições constantes do artigo 98º do Código Comercial, o principal julgamento do Conselho de Administração prende-se com a aplicação do princípio da continuidade das operações, coadjuvada pela conjuntura económica de Moçambique que continua desfavorável (reativação ainda lenta dos investimentos essencialmente nos mega projectos) no que concerne ao ano de 2023 e de 2024.

Consciente desta situação, o Conselho de Administração apelou, através de várias exposições, feitas aos accionistas sobre a situação da Empresa, bem como propôs medidas, algumas de carácter de curto prazo e outras estratégicas, de forma a manter a sustentabilidade da Empresa, assim durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o accionista maioritário realizou prestações suplementares acumulados no montante de 1 017 393 669 Meticais (Nota 13).



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos (continuação)

A Empresa obteve o compromisso do seu accionista maioritário de conceder recursos necessários que permitam à LAM cumprir com as suas obrigações e compromissos com terceiros, mediante carta conforto datada de 7 de Outubro de 2024, emitida pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado. Além disso entende que, no ano de 2024, com um orçamento rigoroso e realista, quer com esse apoio dos accionistas, quer com tomadas de medidas internas e externas, tenha pelo menos liquidez suficiente para cumprir os seus compromissos.

Estas medidas passam por:

- Estabelecimento de Parcerias com as empresas envolvidas nos "megaprojectos (Oil & Gas)", capitalizando toda logística necessária para atender aos mesmos (transporte de passageiros e carga);
- Continuação do processo de optimização dos custos operacionais e maximização da rentabilidade de seus activos; e
- Continuação do processo de reestruturação financeira da Empresa.

Deste modo, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações. Este princípio pressupõe que a Empresa continuará a receber o apoio dos Accionistas, bem como a realização de operações lucrativas no futuro, e que a realização dos activos e liquidação de passivos ocorrerá no curso normal dos negócios. Assim, tendo em consideração as acções indicadas acima, é entendimento do Conselho de Administração que o Princípio da Continuidade das Operações é aplicável à Empresa, para os próximos 12 meses, pelo menos.

Imparidade de contas a receber

A LAM reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a LAM efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A LAM considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, bem como respectivos valores residuais

A LAM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos (continuação)

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da LAM.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Programa de fidelização de clientes

A estimativa de rendimentos a diferir associado com créditos concedidos aos seus clientes, resulta de uma estimativa decorrente da alocação de parte do valor de venda de bilhetes, atendendo ao valor médio gerado em cada ano e toma em consideração também a estimativa de milhas que se esperam que não venham a ser redimidas.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela LAM com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da LAM sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da LAM durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a LAM se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 não ocorreram quaisquer alterações contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

5. Activos tangíveis

2023

	Saldo no início do período	Aumentos	Reavaliação	Reduções/ abates	Saldo no final do período
Valor bruto					
Construções e terrenos	2 443 726 680	483 620	-	(4 015 896)	2 440 194 404
Equipamento básico	2 393 856 121	4 424 522	-	(2 308 270 182)	90 010 461
Mobiliário equip, administ.	158 733 364	13 526 868	-	(39 397)	172 220 835
Ferramentas e utensílios	142 698 185	12 291 253	-	(140 000)	154 849 439
Investimentos em curso	-	10 579 683	-	-	10 579 684
	5 139 014 350	41 305 946	-	(2 312 465 474)	2 867 854 822
Amortizações					
Construções e terrenos	308 215 612	50 126 190	-	(11 434 746)	346 907 056
Equipamento básico	2 333 034 598	7 669 203	-	(2 207 205 951)	133 497 850
Mobiliário equip, administ.	82 597 469	11 882 553	-	-	94 480 021
Ferramentas e utensílios	134 362 821	5 739 889	-	-	140 102 710
	2 858 210 500	75 417 835	-	(2 218 640 698)	714 948 638
Imparidade acumulada	(81 928 793)				(81 928 793)
Quantia escriturada	2 198 875 057	-	-		2 070 938 391

2022

	Saldo no início do período	Aumentos	Reavaliação	Reduções/ abates/ Reversão	Saldo no final do período
Valor bruto					
Construções e terrenos	2 468 801 823	3 380 224	(28 455 367)	-	308 215 612
Equipamento básico	2 384 973 459	8 882 662	-	-	2 333 034 598
Mobiliário equip, administ.	136 782 819	21 950 545	-	-	82 597 469
Ferramentas e utensílios	136 066 505	3 202 130	-	-	134 362 821
Investimentos em curso	780 373	4 394 530	-	(780 373)	2 858 210 500
	5 127 404 979	148 556 656	(28 455 367)	(780 373)	2 280 803 850
Amortizações					
Construções e terrenos	257 252 024	50 963 588	-	-	308 215 612
Equipamento básico	2 233 070 938	89 996 408	-	9 967 252	2 333 034 598
Mobiliário equip, administ.	79 395 339	3 202 130	-	-	82 597 469
Ferramentas e utensílios	129 968 291	4 394 530	-	-	134 362 821
	2 699 686 592	148 556 656	-	9 967 252	2 858 210 500
	2 427 718 387	-	-	-	2 280 803 850
Imparidade acumulada	(179 398 092)	-	-	(97 469 299)	(81 928 793)
Quantia escriturada	2 248 320 295	-	-	(97 469 299)	2 198 875 057



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

6. Activos intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica Activos intangíveis era como segue:

	Saldo no início do período	Aumentos	Reduções/ abates	Saldo no final do período
2023				
Valor bruto				
Software e redes	81 457 081	-	-	81 457 081
	81 457 081	-	-	81 457 081
Amortizações				
Software e redes	81 136 672	160 205	-	81 296 877
	81 136 672	160 205	-	81 296 877
	320 409		-	160 204
2022				
Valor bruto				
Software e redes	81 457 081	-	-	81 457 081
	81 457 081	-	-	81 457 081
Amortizações				
Software e redes	80 859 784	276 888	-	81 457 081
	80 859 784	276 888	-	81 457 081
	597 297	276 888	-	320 409

7. Investimento em associadas

		Valor de Balanço		Capital Próprio		Activo	
	%	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Subsidiárias							
Agência de Viagens Mextur	65	54 000	54 000		(11 182 305)		91 621 537
SMS-Sociedade							
Moçambicana de serviços,	50	3 000 000	3 000 000	242 407 770	202 652 267	328 328 279	269 512 846
SA							
Limpex-Limpeza Expresso,	85	421 250	421 250		1 212 855		5 129 183
Lda							
Moçambique Expresso, SA	100	71 200 000	71 200 000	-	-	-	-
Mozambique Airport							
Handling Services, Lda	51	10 710 000	10 710 000		82 593 358		557 738 088
Galileo Mozambique,	51	25 500	25 500		-		-
Limitada							
LAM Appearance	51	699 210	699 210	(6 220 375)	(7 781 090)	7 365 465	5 161 969
		86 109 960	86 109 960	236 187 395	267 495 085	335 693 744	929 163 623



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

7. Investimento em associadas

	%	Valor de Balanço	
		2023	2022
Associadas			
Graphic,Lda	41	3 013 014	3 013 014
Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão, Lda	17	334 731	334 731
		3 347 745	3 347 745
Investimentos financeiros			
Casino Hote Polana, SA	7	4 885 000	4 885 000
Salvor Hoteis- Moçambique, SA	3	4 207 000	4 207 000
SITA, S.C	0,3	2 395 338	2 395 338
		11 487 338	11 487 338
Imparidade acumulada de investimentos financeiros		(81 928 793)	(81 928 793)
Valor líquido		19 016 250	19 016 250

As participações em subsidiárias e associadas encontram-se, nas contas individuais, registadas pelo custo de aquisição. Os demais investimentos financeiros também se encontram registados pelo custo de aquisição.

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2023	2022
Início do período	(81 928 793)	(77 372 062)
Reforço	-	(4 556 731)
Reversão	-	-
Final do período	(81 928 793)	(81 928 793)

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica inventários era como segue:

	2023	2022
Peças e sobressalentes	381 022 224	324 597 415
Combustível e lubrificantes	3 683 379	4 599 335
Material catering	44 262 808	40 188 156
Materiais diversos	23 444 408	20 101 589
Inventário em trânsito	2 898 101	2 898 101
Perda por imparidade	(334 782 559)	(314 593 224)
	120 528 360	77 791 371

A rubrica de materiais inclui essencialmente material economato em cerca de 9 milhões de Meticais, fardamentos em cerca de 5 milhões de Meticais, material de escritório em 2 milhões de Meticais, entre outros.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticals)

8. Inventários (continuação)

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2023	2022
Em 1 de Janeiro de 2023	(314 593 224)	(255 356 473)
Reforço	(20 189 334)	(59 236 751)
Reversão	-	-
Em 31 de Dezembro de 2023	(334 782 558)	(314 593 224)

9. Clientes

Os clientes incluem os seguintes saldos:

	2023	2022
Clientes gerais	687 405 883	847 946 646
Entidades relacionadas	1 145 106 246	922 330 337
Agentes	605 442 226	492 616 337
Imparidade de clientes	(2 138 379 364)	(1 537 398 191)
	299 574 991	725 495 129

A rubrica de Clientes entidades relacionadas compõe-se como se segue:

	2023	2022
Sociedade Moçambicana de Serviços	-	4 469 045
LAM Appearance	339 330	439 330
Limpeza Expresso	1 165 996	1 261 286
Moçambique Expresso, SA	762 331 364	595 998 292
Mozambique Airport Handling Services, Lda	5 472 891	4 396 188
Mextur	62 173 539	58 370 096
Salvor	441 914	441 914
Aeroportos de Moçambique	185 356 253	130 536 559
Correios de Moçambique	68 007	2 694 718
Electricidade de Moçambique	-	30 033
EMOSE	47 216 685	47 455 801
Hidroelectrica de Cabora Bassa	33 557 776	28 878 394
Moçambique Telecomunicações	4 188 144	4 340 012
Petroleos de Moçambique	17 166 720	1 801 026
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	16 509 497	22 965 912
Radio Moçambique	1 898 724	1 651 445
Televisão de Moçambique	578 838	10 329 391
Medimoc	184 125	184 125
Lista Telefonica de Moçambique	5 064 574	5 064 574
TV Cabo	28 107	28 107
Televisa	279 504	279 504
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	644 370	644 370
Coca Cola	439 888	70 215
	1 145 106 246	922 330 337



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

9. Cliente (continuação)

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2023	2022
Em 1 de Janeiro	(1 537 398 191)	(1 403 244 155)
Reforço	(602 638 984)	(216 526 159)
Reversão	1 657 812	82 372 123
Em 31 de Dezembro	(2 138 379 364)	(1 537 398 191)

10. Outros activos financeiros

A rubrica de outros activos financeiros apresenta-se como se segue:

	2023	2022
Caução	377 654 265	385 560 396
Dívida de colaboradores	15 613 594	9 513 388
Entidades relacionadas	5 539 379	5 430 343
Depósitos de cauções	100 623	100 623
Outros devedores	97 410 822	115 733 060
Imparidade de outros activos financeiros	(11 206 224)	(68 086 224)
	485 112 458	448 251 585

A rubrica entidades relacionadas compõe-se como se segue:

	2023	2022
Galileu Mozambique Lda	603 599	591 250
Mozambique Airport Handling Services, Lda	4 935 780	4 839 093
Grand Total	5 539 379	5 430 343

O movimento das perdas por imparidade para os activos financeiros durante o período foi o seguinte:

	2023	2022
Em 1 de Janeiro	(68 086 224)	(68 086 224)
Reforço	56 880 000	-
Em 31 de Dezembro	(11 206 224)	(68 086 224)



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

11. Outros activos correntes

A rubrica de outros activos correntes apresenta-se como se segue:

	2023	2022
IVA a recuperar	404 160 558	512 787 380
IVA Pro rata	-	121 005 210
IRPC Pagamentos por conta	24 186 096	27 907 779
Adiantamentos á fornecedores	1 658 277 294	1 593 931 600
Outros	54 009 208	183 404 131
Imparidade	(1 989 851 120)	(1 991 039 120)
	150 782 036	447 996 980

O movimento da imparidade acumulada é apresentado na tabela seguinte:

	2023	2022
Em 1 de Janeiro	(1 991 039 120)	(1 929 683 777)
Reforço	-	(61 355 343)
Reversão	-	-
Em 31 de Dezembro	(1 991 039 120)	(1 991 039 120)

12. Caixa e bancos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a caixa e os bancos apresentavam os seguintes valores:

	2023	2022
Depósitos a ordem	227 029 720	253 110 402
Depósitos à Prazo	529 800	529 800
	227 559 520	253 640 202
Imparidade de disponibilidade	(7 297 480)	(11 276 635)
	220 262 040	242 363 567

Pelo facto da Empresa não poder dispor daqueles montantes livremente devido às restrições financeiras que se vivem naquele País, durante o ano de 2020 foi registada uma perda por imparidade sobre o saldo no Barclays Bank de Harare, que foi transferido para o Banco Central de Zimbabwe (Reserve Bank).

O movimento da imparidade acumulada é apresentado na tabela seguinte:

	2023	2022
Em 1 de Janeiro	(11 276 635)	(12 286 409)
Reversão	3 979 155	-
Variação cambial	-	1 009 774)
Em 31 de Dezembro	(7 297 480)	(11 276 635)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

13. Capital próprio

O Capital social da LAM é composto como se segue:

	2023		2022	
	Valor	%	Valor	%
Estado Moçambicano	2 321 757 086	96%	2 321 757 086	96%
Vintelam SA	96 739 879	4%	96 739 879	4%
	2 418 496 965	100%	2 418 496 965	100%

Por Acta da Assembleia Geral extraordinária da Sociedade realizada em 21 de Janeiro de 2023, os accionistas da empresa decidiram pela realização de prestações acessórias não reembolsáveis para o reforço dos fundos próprios o valor de 2 745 416 977 Meticais, correspondentes ao valor desembolsados pelo accionista Estado para o financiamento para a continuidade das operações. Adicionalmente, a Empresa também registou como prestação acessórias não reembolsável o valor de 100 000 000 Meticais através de conversão de contas a pagar ao IGEPE.

Em 2010, verificou-se um aumento de capital em espécie por via de activos tangíveis, efectuado pelo accionista Estado Moçambicano e que ainda não foi objecto de escritura notarial, no valor de 355.574.968 Meticais. Desta forma, o total do capital social a 31 de Dezembro de 2010 ascendia a 708.175.955 Meticais, o qual, quando vier a ser objecto de escritura notarial, apresentará a seguinte distribuição:

Os activos em causa, correspondem a terrenos e edifícios localizados na cidade de Maputo, nos quais a LAM desenvolve a sua actividade e onde se situa a sua sede social, os quais são bens do domínio público inicialmente afectos aos Aeroportos de Moçambique, E.P. (ADM), que por deliberação em Assembleia Geral da LAM no ano de 2010, o acionista Estado decidiu afectar à LAM. Desde essa altura, as rendas que a LAM pagava à ADM pelo uso daqueles activos, cessaram.

No entanto, como o processo de desafecção da ADM daqueles bens do domínio público e a sua afectação à LAM, carece de autorização a ser dada, em última análise, pelo Ministério de Economia e Finanças, não se tendo ainda concretizado este processo desde então, à LAM não lhe foi ainda possível proceder ao registo do acima referido aumento de capital por entrada de activos em espécie, e proceder à actualização do registo predial daqueles bens.

De acordo com as trocas de correspondência entre as Administrações da ADM e da LAM, é reconhecido à LAM não só o usufruto dos referidos bens, bem como a titularidade dos mesmos, motivo pelo qual a ADM deixou de cobrar rendas sobre aqueles bens desde o ano 2010, a qual no entanto tem que ser concretizada pela finalização do processo acima referido que carece de autorização pelo Ministério de Economia e Finanças, sem o qual a ADM não pode reconhecer a desafecção dos activos dos seus registos.

Atendendo ao acima descrito, uma vez que a referida deliberação de aumento de capital da LAM por entrada de activos em espécie, resulta da vontade manifestada pelo acionista Estado em Assembleia Geral da Empresa, tem o acordo das partes envolvidas no processo em função da correspondência já trocada entre as partes, correspondem a bens na sua substância controlados pela LAM, e para os quais não lhe é exigida qualquer renda por parte da ADM desde 2010, a Administração da LAM entende que os mesmos são activos fixos tangíveis da Empresa, e irá redobrar os esforços no sentido que o processo de afectação dos referidos bens seja concretizado formalmente por forma a que os procedimentos legais e jurídicos tendentes à escrituração legal definitiva do referido aumento de capital sejam concluídos.

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal uma parte não inferior a 20% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (artigo. 306º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

13. Capital próprio (continuação)

As reservas apresentam-se como segue:

	2023	2022
Reservas legais	<u>15 697 313</u>	<u>15 697 313</u>
Excedente de revalorização		
Reserva de revalorização	1 237 869 669	1 870 963 143
Imposto diferido	<u>(587 698 599)</u>	<u>(598 708 205)</u>
	<u>1 272 254 938</u>	<u>1 272 254 938</u>
	<u>1 253 566 982</u>	<u>1 287 952 251</u>

14. Provisões

2023

	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Saldo final
Provisão para processos judiciais	12 861 528	419 917	-	13 281 444
Provisão para outros riscos e encargos	135 900 827	459 996 024	(8 224 590)	587 672 261
Provisão clube flamingo	53 406 266	252 909 577	-	306 315 843
Provisões para multas e coimas	1 652 001 231	437 400 376	-	2 089 401 607
	<u>1 854 169 852</u>	<u>1 150 725 893</u>	<u>(8 224 590)</u>	<u>2 996 671 156</u>

2022

	Saldo inicial	Reforço	Reversões	Saldo final
Provisão para processos judiciais	70 246 671	-	(57 385 144)	12 861 528
Provisão para outros riscos e encargos	131 389 929	15 223 644	(10 712 746)	135 900 827
Provisão clube flamingo	-	53 406 266	-	53 406 266
Provisões para multas e coimas	1 207 772 831	444 228 400	(3 748 347)	1 652 001 231
	<u>1 409 409 431</u>	<u>512 858 310</u>	<u>(68 097 890)</u>	<u>1 854 169 852</u>

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

A provisão para Outros riscos e encargos, corresponde ao valor da responsabilidade para fazer face a responsabilidades da subsidiária MEX. Acresce referir que, em 31 de Dezembro de 2023, o saldo a receber em clientes desta entidade encontra-se coberto por perdas de imparidade.

A provisão para multas, juros e coima, correspondem essencialmente para fazer face aos atrasos no pagamento do IRPS e IVA ao Estado, atendendo a expectativa da Administração, sendo objecto de revisão anual.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

15. Fornecedores

A rubrica de fornecedores é composta pelos seguintes saldos:

	2023	2022
Fornecedores conta corrente	1 070 203 710	389 653 429
Entidades relacionadas	7 623 464 137	7 097 921 760
	8 693 667 847	7 487 575 189

A rubrica de fornecedores entidades relacionadas é composta pelas seguintes entidades:

	2023	2022
Sociedade Moçambicana de Serviços	157 784 577	132 330 737
LAM Appearance	3 214 027	1 538 925
Mozambique Airport Handling Services, Lda	47 755 410	-
Gragic	828 812	828 812
Vitelam	5 170 508	4 004 890
Aeroportos de Moçambique	4 472 274 953	4 179 661 870
Correios de Moçambique	100 100	100 100
Electricidade de Moçambique	851 958	995 994
EMOSE	43 602 750	11 948 685
Moçambique Telecomunicações	343 146	118 576
Noticias	212 958	178 995
Petroleos de Moçambique	2 742 811 350	2 752 280 327
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	4 853 744	4 739 621
Radio Moçambique	1 028 157	1 028 157
Televisão de Moçambique	1 405 839	6 620 801
Trasportes Publicos de Moçambique	693 829	1 153 315
Moçambique Expresso, SA.	138 669 906	
Teledata Moçambique	391 956	391 956
Limpeza Expresso, Lda	1 470 156	
	7 623 464 137	7 097 921 761

16. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários apresentam-se como segue:

	2023	2022
Empréstimos obtidos	6 769 439 592	6 870 835 037
Descobertos bancários	5 977 623	443 154 074
	6 775 417 215	7 313 989 111



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

16. Empréstimos obtidos (continuação)

	<u>Moeda</u>	<u>Maturidade</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Banco Comercial de Investimentos (i)	MZN	06-Junho-2032	4 799 280 435	4 799 279 939
Moza Banco (ii)	MZN	15-Dez-2032	1 970 092 487	2 071 555 098
Banco Comercial de Investimentos (iii)	MZN	-	534 115	443 086 901
Nedbank	MZN	-	5 508 540	67 173
Absa Bank (vi)	MZN	-	2 132	-
			6 775 417 215	7 313 989 111

i) Banco Comercial e de Investimentos

A 19 de Fevereiro de 2009 foi obtido um empréstimo tendo por objectivo a aquisição de quatro aeronaves, formação dos pilotos, aquisição de peças sobressalentes e formação de técnicos de manutenção, sendo a parte remanescente em Dólares foi convertido em Meticais em 2019. A 31 de Dezembro de 2023 encontra-se em dívida cerca de 4 799 280 435 Meticais (2022: 4 799 279 939 Meticais).

Em 17 de Junho de 2023, a Empresa efectuou a reestruturação deste financiamento, passando o mesmo ter um prazo de vencimento de 10 anos, com um período de carência de capital nos primeiros 18 meses.

Segundo o contrato, o pagamento do capital obedecerá o seguinte cronograma: Primeiro ano: 0% segundo ano 5.88% terceiro ano e restantes:11.79%

Constitui garantia ao empréstimo uma carta de conforto emitida pelo Governo de Moçambique, representado pela Direcção Nacional de Tesouro e uma livrança em branco, subscrita pela LAM a favor do Banco Comercial e de Investimentos.

O empréstimo vence juros a uma taxa fixa de 16% no primeiro ano e a taxa de juro aplicável de acordo com a política monetária em vigor nos anos restantes acrescida de uma margem de 4,5%. Os juros vencem juros trimestrais

Devido às dificuldades de tesouraria enfrentadas, a Empresa não se encontra a cumprir com o plano de amortização do empréstimo.

ii) MOZA BANCO

Financiamento contraído junto do MOZA, com a modalidade de Bridge Loan, no montante de USD 25.000.000 destinado a garantir o pré-pagamento das encomendas de dois Boeings.

Este empréstimo foi concedido inicialmente pelo prazo de 30 (trinta meses). Face ao incumprimento da LAM no que respeita ao reembolso dos juros vencidos e das prestações de capital, a Empresa e o Banco acordaram a 11 de Janeiro de 2023, proceder a reestruturação do empréstimo, por via da extensão do seu prazo para dez anos.

O emprestimo vence juros nas seguintes condições, a taxa fixa de 18,9% nos primeiros dois semestres e à taxa anual Prima Rate do Sistema Financeiro, actualmente equivalente a 22,6% a partir do terceiro semestre.

O reembolso do capital será efectuado em rendas semestrais certas, iguais, sucessivas e postecipadas , com o primeiro pagamento a ocorrer a 15 de Julho de 2023.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

16. Empréstimos obtidos (continuação)

Para garantia de todas e quaisquer obrigações decorrentes da presente operação bancária concedida à LAM pelo MOZA, seus juros e despesas foi entregue:

- Livrança em branco, subscrita pela LAM a favor do MOZA;
- Carta de conforto emitida pelo Governo de Moçambique, representado pela Direcção Nacional de Tesouro, nos termos e condições aceites pelo banco, com validade até à maturidade de presente financiamento.

Em 31 de Dezembro de 2023, a Empresa não se encontra a cumprir com os termos acordados com a Instituição financeira, pelo que a totalidade da dívida foi registada no passivo corrente.

A 31 de Dezembro de 2023 encontra-se em dívida 1 970 092 487 Meticais (2022: 2.071.555.098 Meticais).

(iii) Banco Comercial e de Investimento

Representa descoberto autorizado da conta DO nº 13512210001.

(vi) Absa Bank

Corresponde ao overdraft da conta DO nº 0038102002516, com o limite de facilidade até 150.000.000 Meticais.

17. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros apresentam-se como segue:

	2023	2022
Credores Accionistas – IGEPE	15 500 000	-
Cauções	2 155 035	2 155 035
Quotas Sindicais	14 079 648	8 808 342
Direcção Nacional do Tesouro	451 483 662	-
Depósitos por identificar	-	213 281 354
Credores diversos	213 608 004	41 524 062
	696 826 350	265 768 793



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

18. Outras contas a pagar

A rubrica de outras contas a pagar apresentam-se como segue:

Estado	2023	2022
IRPS (18.1)	1 421 145 341	1 195 399 951
Iva apagar (18.2)	228 197 192	258 181 683
Segurança Social	14 695 971	7 267 657
Outros impostos	151 637	127 559
	1 664 190 140	1 460 976 850
Proveitos diferidos - Venda de bilhetes	1 302 985 446	1 185 188 147
Fornecimento e serviços	47 153 160	195 619 417
Acréscimo de custos	3 244 128	191 164 234
Adiantamento de clientes	113 673 914	190 762 605
Acréscimos de gastos com juros	367 069 727	76 932 058
Outros	1 544 580	133 521 467
	1 835 670 955	1 973 187 928
	3 499 861 095	3 434 164 778

18.1 IRPS

A rubrica IRPS diz respeito à dívida acumulada de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares, o qual a Empresa procedeu à sua retenção, porém ainda não procedeu ao seu pagamento à Autoridade Fiscal. Encontram-se provisionadas na rubrica de Provisões para multas e coimas o valor estimado da multa e juro de mora pelo atraso da liquidação deste imposto estimado em 1 118 874 994 Meticais (Nota 14).

18.2 IVA A PAGAR

A rubrica de IVA a pagar diz respeito ao IVA devido pela entidade provenientes de actividades comerciais realizadas no período de 2016 a 2018, do qual correm os processos executivos nº 92/2017 e 07/09/11/12/13/14/15/16/17/20/26/2018 no Juízo Privativo das Execuções Fiscais de Maputo. Encontra-se provisionado na rubrica de provisões para multas e coimas o valor dos juros de mora vencidos no valor de 970 526 613 Meticais (Nota 14).



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

19. Vendas de bens e serviços

O detalhe de serviços prestados é como se seguinte:

	2023	2022
Voos-domésticos		
Passageiros-domésticos	3 488 516 360	3 976 912 357
Carga-domésticos	209 998 330	257 710 503
Correio-domésticos	6 859 935	3 166 111
	3 705 374 525	4 237 788 972
Voos-regionais e internacionais		
Passageiros-regionais e internacionais	664 499 381	480 517 862
Carga-regionais e internacionais	16 545 267	33 137 681
	681 044 648	513 655 543
Outros serviços		
Comissões	10 646 716	6 168 629
Fretamento de aeronaves	110 489 540	86 383 176
Taxa de combustível	14 882 239	3 336 306 360
Handling	3 886 474 302	1 200 299
Bilhetes não voados e fora de prazo de reclamação	334 128 046	395 096
Outras receitas	70 690 547	290 723 352
	4 427 311 391	3 721 176 912
	8 813 730 564	8 472 621 427

20. Rendimentos suplementares

Os rendimentos suplementares durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 foram como segue:

	2023	2022
Serviços de manutenção aeronáutica	750	1 871 514
Serviços de manutenção diversa	2 559 596	3 161 568
Arrendamentos de instalações	13 131 882	12 507 339
	15 692 228	17 540 421

21. Custo dos inventários consumidos

	2023	2022
Existências Iniciais	392 384 595	381 489 596
Compras	246 348 992	160 961 445
Regularizações	(9 936 429)	(14 630 629)
Quebras	-	-
Perdas por imparidade	(334 782 559)	-
Existências finais	(120 528 360)	(392 384 595)
Custo do exercício	173 486 240	135 435 817



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

22. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 foram como segue:

	2023	2022
Remunerações da administração	3 628 800	4 490 520
Remunerações dos colaboradores	1 397 645 678	989 816 764
Subsídios	121 363 887	102 523 608
Segurança social	41 896 060	36 288 352
Ajudas de custos	21 904 938	22 449 251
Outros	98 495 057	48 969 419
	1 684 934 421	1 204 537 914

23. Fornecedores e serviços de terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 foram como segue:

	2023	2022
Combustível e lubrificantes - aviação	2 883 025 556	2 456 137 400
Combustível e lubrificantes	28 132 508	25 526 361
Aluguer de aeronaves	1 844 998 505	979 379 460
Manutenção e reparação de aeronaves	874 383 161	797 938 568
Alimentação Catering	325 636 135	250 234 521
Reservas/ SITA	237 794 069	202 935 358
Handling Comercial	260 320 586	193 512 883
Taxas aeroportuárias	213 233 594	183 419 825
Comissões de agentes	155 411 339	157 152 609
Despachos aduaneiros	65 189 749	95 302 930
Assistência técnica diversa	94 955 754	91 454 638
Taxas de sobrevoo	182 173 634	84 249 224
Amadeus	120 296 175	84 083 639
Seguro casco de aeronave	109 226 257	81 292 776
Comunicações	49 821 440	47 796 512
Aluguer de equipamento	99 456 329	47 347 527
Limpeza	43 269 293	33 256 650
Formação profissional	41 927 606	31 883 926
Consultoria	74 189 887	29 047 578
Vigilância e Segurança	26 189 174	26 845 593
Custos boeing CSP	53 362 503	19 109 500
Publicidade	20 428 731	15 748 399
Outros	403 294 175	392 788 580
	8 219 239 319	6 326 444 458



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticals)

24. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 foram como segue:

	2023	2022
Subsídios recebidos	255 407 711	255 407 712
Proveitos com o tráfego	78 436 746	45 284 626
Outros proveitos operacionais	630 920 774	380 001 085
	964 765 231	680 693 423
Impostos e taxas	(117 770 615)	(111 285 008)
Multas	(22 084 431)	(26 055 489)
Perdas em emissões de bilhetes	(21 036 708)	(50 106 544)
Quebra em existências	(118 455 056)	(3 270 728)
Quotas	(3 201 232)	(2 789 304)
Outras perdas operacionais	(284 243 260)	(1 767 183)
	(566 791 302)	(195 274 257)
	397 973 929	485 419 166

25. Ganhos financeiros

Os ganhos financeiros durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 foram como segue:

	2023	2022
Outros rendimentos e ganhos financeiros	17 341 149	165 232 488
Juros obtidos	5 076 265	3 571 880
Diferenças cambiais favoráveis	294 414 086	405 886 457
	316 831 501	574 690 825

26. Gastos financeiros

Os gastos financeiros durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 foram como segue:

	2023	2022
Juros suportados	1 295 598 952	1 217 083 933
Diferenças de câmbio desfavorável	373 739 556	371 336 999
Encargos bancários	-	889 597
	1 669 338 508	1 589 309 529



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

27. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como se segue:

	2023	2022
	-	-
Aumento / (diminuição) em activos por impostos diferidos	12 253 078	12 253 078
	12 253 078	12 253 078
	12 253 078	12 253 078

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	2023	2022
Resultado liquido do periodo	(3 977 602 284)	(448 630 328)
Amortizações não aceites como custo fiscal	40 540 547	38 981 406
Despesas de representação	55 517	217 388
Multas e juros compensatorios	29 235 174	21 275 575
Provisões e imparidades acima dos limites fiscais	522 264 993	704 063 282
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	10 952 469	11 754 481
Reversão de imparidades	(344 628 895)	(68 097 890)
Diferenças de cambio não realizadas	1 168 752	(81 594 496)
Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições	9 799 081	-
Outros	3 334 508	-
Lucro/Prejuizo fiscal apurado	(3 704 880 138)	177 969 417
Uso de prejuizos fiscais acuyumulados de anos anteriores	-	(177 969 417)
	-	-

Imposto diferido

Passivos por impostos diferidos - Reavaliação de edificios e instalações

	Saldo inicial	Capital Próprio (Diminuição)	Demonstração dos resultados Rendimentos	Saldo final
2023	(569 516 823)	11 009 606	12 253 078	(546 254 139)
	(569 516 823)	11 009 606	12 253 078	(546 254 139)
2022	(590 866 617)	9 096 716	12 253 078	(569 516 823)
	(590 866 617)	9 096 716	12 253 078	(569 516 823)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Empresa não reconheceu qualquer activo por imposto diferido por não ter informação suficiente que lhe permita assegurar com razoabilidade, que serão gerados lucros tributáveis futuros que lhe permitam recuperar o todo ou parte das diferenças temporárias activas existentes a 31 de Dezembro de 2022.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

28. Partes relacionadas

As transacções entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

	Vendas/prestações de serviços		Fornecimentos e serviços de terceiros	
	2023	2022	2023	2022
<u>Subsidiárias</u>				
Moçambique Expresso, SA	169 610 750	143 366 601	646 282 997	626 600 671
Limpex - Limpeza Expresso	428 570	238 065	13 420 416	9 091 205
Mozambique Airport Handling Services, Lda	1 140 483	909 274	280 016 363	257 686 402
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, Lda	3 733 372	4 693 376	235 281 854	180 244 707
LAM Appearance	-	-	31 572 811	24 492 662
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Salvor Hotéis Moçambique, SA	-	-	89 764	89 764
Mextur	-	12 928 187	-	1 037 715
<u>Sector empresarial do Estado</u>				
Aeroportos de Moçambique	22 647 663	20 495 623	479 777 065	434 187 389
Petroleos de Moçambique	14 080 882	12 742 880	-	-
Portos e Caminhos de ferro de Moçambique	40 935 931	37 046 091	-	-
Emose	3 705 280	3 353 195	-	-
Hidroelectrica de Cabora Bassa	4 589 368	4 153 274	-	-
<u>Credor accionista</u>				
Instituto de Gestão das Participações do Estado IP	306 489 254	255 407 712	-	-
	567 361 553	495 334 278	1 206 664 205	1 533 430 515

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

28. Partes relacionadas (continuação)

Os saldos entre partes relacionadas apresentam-se como se segue:

	Clientes		Fornecedores		Outros activos correntes		Outros activos financeiros		Outros passivos financeiros	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Sócio Accionista										
IGEPE										
Direcção Nacional do Tesouro										
Subsidiárias										
Sociedade Moçambicana de serviços		4 469 045	(157 784 577)	(132 330 737)	-	70 593 252	603 599	-	15 500 000	-
Gallieu Mozambique Lda			-	-	-	-	-	591 250,00	-	-
LAM Appearance	339 330	439 330	(3 214 027)	(1 538 925)	-	-	-	-	-	-
Limpeza Expresso	1 165 996	1 261 286	(1 470 156)	-	-	-	-	-	-	-
Mozambique Expresso, SA	762 331 364	595 998 292	(138 669 906)	-	-	88 381 935	-	-	-	-
Mozambique Airport Handling Services, Lda	5 472 891	4 396 188	(47 755 410)	-	-	-	4 935 780	4 839 093,00	-	-
Associadas										
Gragic		-	(828 812)	(828 812)	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas										
Mextur	62 173 539	58 370 096	-	-	-	126 112	-	-	-	-
Salvor	441 914	441 914	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitelam		-	(5 170 508)	(4 004 890)	-	-	-	-	-	-
Aeroportos de Moçambique	185 356 253	130 536 559	(4 472 274 953)	(4 179 661 870)	-	-	-	-	-	-
Correios de Moçambique	68 007	2 694 718	(100 100)	(100 100)	-	-	-	-	-	-
Electricidade de Moçambique	-	30 033	(851 958)	(995 994)	-	-	-	-	-	-
EMOSE	47 216 685	47 455 801	(43 602 750)	(11 948 685)	-	-	-	-	-	-
Hidroelectrica de Cabora Bassa	33 557 776	28 878 394	-	-	-	-	-	-	-	-
A transportar	1 098 123 754	874 971 656	(4 871 723 158)	(4 331 410 013)	-	159 101 299	5 539 379	5 430 343	467 083 662	-

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticals)

28. Partes relacionadas (continuação)

	Clientes		Fornecedores		Outros activos correntes		Outros activos financeiros		Outros passivos financeiros	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Transporte Moçambique	1 098 123 754	874 971 656	(4 871 723 158)	(4 331 410 013)	-	159 101 299	5 539 379	5 430 343	467 083 662	-
Telecomunicações	4 188 144	4 340 012	(343 146)	(118 576)	-	-	-	-	-	-
Notícias	-	-	(212 958)	(17 995)	-	-	-	-	-	-
Petroleos de Moçambique	17 166 720	1 801 026	(2 742 811 350)	(2 752 280 327)	-	-	-	-	-	-
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	16 509 497	22 965 912	(4 853 744)	(4 739 621)	-	-	-	-	-	-
Radio Moçambique	1 898 724	1 651 445	(1 028 157)	(1 028 157)	-	-	-	-	-	-
Televisão de Moçambique	578 838	10 329 391	(1 405 839)	(6 620 801)	-	-	-	-	-	-
Transportes Públicos de Moçambique	-	-	(693 829)	(1 153 315)	-	-	-	-	-	-
Medimoc	184 125	184 125	-	-	-	-	-	-	-	-
Lista Telefonica de Moçambique	5 064 574	5 064 574	-	-	-	-	-	-	-	-
TV Cabo	28 107	28 107	-	-	-	-	-	-	-	-
Televisa	279 504	279 504	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	644 370	644 370	-	-	-	-	-	-	-	-
Coca Cola	439 888	70 215	-	-	-	-	-	-	-	-
Teledata Moçambique	-	-	(391 956)	(391 956)	-	-	-	-	-	-
Grand Total	1 145 106 246	922 330 337	(7 623 464 137)	(7 097 921 761)	-	159 101 299	5 539 379	5 426 050	467 083 662	-

Benefícios do pessoal chave de gestão

As remunerações da Direção durante o exercício de 2023 ascenderam a 58 037 292. (2022: 52.761.175 Meticals), referindo-se integralmente a benefícios de curto prazo.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

29. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da LAM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da LAM é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta forma, as políticas de gestão de risco da LAM são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A LAM revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio e preço dos combustíveis. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da LAM face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via da venda futura de energia, assim como aos empréstimos de taxa de juro variável.

A política da LAM passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco de taxa de juro para as principais moedas, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

	2023	2022
Empréstimos bancários	6 775 417 215	7 313 989 111
Total	6 775 417 215	7 313 989 111
Efeito nos resultados antes de imposto do aumento de 5 % da taxa de juro	(338 769 624)	(365 699 456)



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da LAM podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZM/EUR, MZM/USD, MZM/ZAR. A LAM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

2023	Metical (MZN)	Dólar Norte-Americano (USD)	Rand-Sul Africano (ZAR)	Euro (Eur)	Outras moedas	Total
Caixa e bancos	156 748 219	7 086 949	8 243 210	41 682 089	6 501 573	220 262 040
Clientes	9 365 437	192 387 887	11 457 182	47 914 585	38 449 901	299 574 991
Outros activos financeiros	485 112 458	-	-	-	-	485 112 458
	651 226 114	199 474 836	19 700 392	89 596 674	44 951 474	1 004 949 489
Empréstimos bancários	6 775 417 215	-	-	-	-	6 775 417 215
Fornecedores	7 513 102 738	1 064 393 153	87 923 289	27 895 814	352 853	8 693 667 847
Outros passivos financeiros	682 170 000	14 303 392	65 700	287 232	26	696 826 350
	14 970 689 953	1 078 696 545	87 988 989	28 183 046	352 879	16 165 911 412
	(14 319 463 840)	(879 221 709)	(68 288 597)	61 413 628	44 598 595	(15 160 961 923)

2022	Metical (MZN)	Dólar Norte-Americano (USD)	Rand-Sul Africano (ZAR)	Euro (Eur)	Outras moedas	Total
Caixa e bancos	141 011 285	44 973 927	9 338 971	34 418 204	12 621 180	242 363 567
Clientes	547 713 234	122 598 123	9 928 962	10 300 355	34 954 455	725 495 129
Outros activos financeiros	369 215 605	60 734 400	13 002 181	5 079 142	220 257	448 251 585
	1 057 940 124	228 306 450	32 270 114	49 797 701	47 795 892	1 416 110 281
Empréstimos bancários	7 487 575 189	-	-	-	-	7 487 575 189
Fornecedores	7 024 326 877	219 784 762	56 972 883	12 540 351	364 238	7 313 989 111
Outros passivos financeiros	169 737 885	-	703 051	95 327 857	-	265 768 793
	14 681 639 951	219 784 762	57 675 934	107 868 208	364 238	15 067 333 093
	(13 623 699 827)	8 521 688	(25 405 820)	(58 070 507)	47 431 654	(13 651 222 812)



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

	Aumento/ diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
31 de Dezembro de 2023		
Dólar Norte-Americano (USD)	10,0%	(87 922 171)
Dólar Norte-Americano (USD)	-10,0%	87 922 171
Rand-Sul Africano (ZAR)	10,0%	(6 828 860)
Rand-Sul Africano (ZAR)	-10,0%	6 828 860
Euros	10,0%	6 141 363
Euros	-10,0%	(6 141 363)
31 de Dezembro de 2022		
Dólar Norte-Americano (USD)	10,0%	852 169
Dólar Norte-Americano (USD)	-10,0%	(852 169)
Rand-Sul Africano (ZAR)	10,0%	(2 540 582)
Rand-Sul Africano (ZAR)	-10,0%	2 540 582
Euros	10,0%	(5 807 051)
Euros	-10,0%	5 807 051

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da LAM incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

	2023	2022
Bancos	220 262 040	242 363 567
Clientes	299 574 991	725 495 129
Outros activos financeiros	485 112 458	448 251 585
Total	1 004 949 489	1 416 110 281

	2023	2022
Vencidos dias correntes		
Vencido entre 1 a 30 dias	11 336 398	521 102 575
Vencidos entre 61 a 90 dias	57 843 156	126 373 251
Vencidos a mais de 90 dias	230 395 437	78 019 303
	299 574 991	725 495 129

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticals)

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

Risco de preço de combustível

O risco de preço do combustível é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações dos preços de combustível.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco do preço de combustível, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

Risco de combustível	Aumento/ Diminuição no preço	Efeitos em resultados antes do imposto
2023		
Aumento de combustível	1%	(29 111 581)
Diminuição de combustível	-1%	29 111 581
2022		
Aumento de combustível	1%	(24 816 638)
Diminuição de combustível	-1%	24 816 638

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da LAM não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da LAM é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras.

	Até 1 ano	Mais de 1 Ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
2023				
Empréstimos bancários	6 775 417 215	-	-	6 775 417 215
Fornecedores	8 693 667 847	-	-	8 693 667 847
Outros passivos financeiros	696 826 350	-	-	696 826 350
Outras contas a pagar	3 499 861 095	-	-	3 499 861 095
	19 665 772 508	-	-	19 665 772 508
2022				
Empréstimos bancários	7 313 989 111	-	-	7 313 989 111
Fornecedores	7 487 575 189	-	-	7 487 575 189
Outros passivos financeiros	265 768 793	-	-	265 768 793
Outras contas a pagar	3 679 428 106	-	-	3 679 428 106
	18 746 761 199	-	-	18 746 761 199



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da LAM é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A LAM gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a LAM pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas, ou emitir novas acções, condicionado aos acordos de reversão celebrados (ver nota introdutória).

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

A LAM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem.

	2023	2022
Empréstimos obtidos	(6 775 417 215)	(7 313 989 111)
Fornecedores	(8 693 667 847)	(7 487 575 189)
Passivos financeiros	(696 826 350)	(265 768 793)
Total da dívida	(16 165 911 414)	(15 067 333 093)
Caixa e equivalentes de caixa	220 262 040	242 363 567
Dívida líquida	(15 945 649 374)	(14 824 969 526)
 Capital próprio	 (19 854 576 153)	 (16 765 074 199)

30. Compromissos

Entidade	Objecto do contrato	Moeda	Data do início	Data do fim do contrato
Nordic Aviation Leasing Nine Pte. Ltd.	Avião Marca De Havilland Model Dash8-400 (bombardier Q 400)	USD	06/07/2023	20/02/2025
NAC Aviation 33 Limited	Avião Marca De Havilland Model Dash8-400 (bombardier Q 400) SN4175	USD	01/01/2022	31/12/2025
Wilmington Trust Company	Avião da marca Boeng 737 - 700	USD	23/08/2023	23/02/2024
Wilmington Trust Company	Boeing Model 737-700 Serial 30674	USD	11/03/2019	11/04/2025



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

(valores expressos em Meticais)

30. Compromissos (continuação)

Entidade	Moeda	Compromissos contratados		
		2024	2025	Total
Nordic Aviation Leasing Nine Pte. Ltd.	USD	2 610 000	435 000	5 655 000
NAC Aviation 33 Limited	USD	1 050 000	1 050 000	3 150 000
Wilmington Trust Company	USD	581 538	96 923	1 260 000
Wilmington Trust Company	USD	2 979 286	993 095	6 951 667
		7 220 824	2 575 018	17 016 667

31. Contingências fiscais

Decorre em seus termos em Juízo fiscal os processos executivos nº 92/2017 e 07/09/11/12/12/14/15/16/17/20/26/2018 contra a LAM por dívida do IVA, cujo o valor a data do balanço ascende a 228 197 192 Meticais acrescidos juros de mora relacionados que ascendem a data do balanço a 970 526 613 Meticais. O valor da dívida do IVA encontra-se devidamente contabilizada e multas e juros de mora compensatórios provisionados nas demonstrações financeiras da LAM.

As autoridades fiscais têm o direito de revisar as obrigações fiscais da Empresa durante um período de 5 anos. Com base nas suas análises, a Administração Fiscal pode reavaliar os impostos por divergência de interpretações e / ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC), Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRPS) e IVA, que não são passíveis de estimativa.

32. Eventos subsequentes à data do balanço

Os Administradores não têm conhecimento de nenhum evento subsequente que tenha um efeito material nos resultados ou na posição financeira da sociedade, conforme apresentado nestas demonstrações financeiras.

.....